

Política de Dados Abertos: Análise e Enquadramento dos Contributos da Consulta Pública

1. Introdução

No âmbito da consulta pública da proposta de Política de Dados Abertos do INESC TEC foram recebidos contributos individuais e institucionais que permitiram clarificar, reforçar e aperfeiçoar diferentes aspetos da política. O presente documento tem como objetivo apresentar os contributos recebidos, identificar as alterações introduzidas na versão revista da política e enquadrar as opções adotadas nos casos em que se entendeu não proceder a alterações ao texto.

A proposta de política foi escrita com base em três pilares estratégicos que refletem a visão institucional do INESC TEC para os dados abertos: alinhamento com as políticas e requisitos europeus de Open Science, reconhecimento dos dados de investigação como ativo científico e institucional estratégico, e promoção de uma cultura institucional de partilha responsável e Data Stewardship. Estes pilares serviram de referência para a análise dos contributos recebidos e para o enquadramento das decisões apresentadas neste documento.

O documento encontra-se organizado da seguinte forma:

- Pilares Estratégicos da Política de Dados Abertos do INESC TEC;
- Análise dos Contributos Recebidos e Alterações Introduzidas;

2. Pilares Estratégicos da Política de Dados Abertos do INESC TEC

A Política de Dados Abertos do INESC TEC assenta em três pilares estratégicos que refletem a visão institucional de longo prazo relativamente à gestão de dados de investigação, à Ciência Aberta e ao impacto institucional da atividade científica.

1. Alinhamento com as Políticas e Requisitos Europeus de Open Science

A política formaliza o alinhamento do INESC TEC com os principais princípios e orientações europeias e internacionais em matéria de Open Science e FAIR data, incluindo os requisitos promovidos pela Comissão Europeia. Neste contexto, a política procura consolidar práticas institucionais já amplamente enquadradas pelas exigências atuais de financiamento, publicação científica e gestão responsável de dados de investigação.

2. Dados de Investigação como Ativo Científico e Institucional Estratégico

A política reconhece os dados de investigação como um output científico relevante e como um ativo estratégico institucional. Para além de suportarem a validação científica e a reprodutibilidade da investigação, os dados contribuem para a visibilidade, reputação, competitividade e impacto das atividades científicas desenvolvidas no INESC TEC.

3. Cultura Institucional de Partilha Responsável e Data Stewardship

A política promove uma cultura institucional de gestão responsável e partilha de dados de investigação, assente nos princípios FAIR e no princípio “tão aberto quanto possível, tão fechado quanto necessário”. Para esse efeito, reforça os mecanismos institucionais de apoio aos investigadores, através de infraestrutura dedicada, mediação, suporte técnico, orientação e capacitação, fomentando a adoção consistente de boas práticas de gestão e publicação de dados de investigação.

2. Contributos Recebidos e Alterações Introduzidas

No âmbito da consulta pública da proposta de Política de Dados Abertos foram recebidos contributos individuais e institucionais, nomeadamente do investigador Ricardo Bessa e do Conselho Científico do INESC TEC.

2.1. Contributo de Ricardo Bessa

O contributo submetido por Ricardo Bessa incidiu sobretudo sobre o posicionamento do RDM INESC TEC no contexto de dados dinâmicos, datasets de grande escala e infraestruturas especializadas de dados. Em particular, foi salientada a crescente relevância de dados dinâmicos em determinados domínios científicos, bem como a necessidade de acomodar plataformas especializadas de gestão e disponibilização de dados.

Foi igualmente referida a necessidade de evitar uma interpretação excessivamente mandatária da utilização do RDM INESC TEC em todos os contextos, bem como a relevância futura de modelos associados a Common Data Spaces e infraestruturas de partilha de dados mais distribuídas.

Aspeto identificado	Alterações na Política	Alinhamento com pilares estratégicos
Clarificação do posicionamento do INESC TEC no contexto de dados dinâmicos, datasets de grande escala e infraestruturas especializadas.	Foi clarificado, na secção 4 “INESC TEC Research Data Repository” , que o RDM INESC TEC está orientado para a publicação, preservação e descoberta de datasets destinados à partilha e reutilização, não pretendendo substituir infraestruturas especializadas orientadas para contextos operacionais, dinâmicos ou de grande escala.	Considerou-se importante reconhecer que determinados contextos científicos requerem infraestruturas especializadas para a gestão e disponibilização de dados, sem comprometer o papel institucional do RDM INESC TEC na promoção da visibilidade, preservação e reutilização dos dados de investigação.
Interpretação potencialmente mandatária da utilização do RDM INESC TEC para disponibilização de datasets produzidos no âmbito das atividades de investigação.	Foi ajustada a redação do ponto 5.1 d), clarificando que o depósito de datasets no RDM INESC TEC deve ser considerado <i>“whenever appropriate”</i> , evitando uma interpretação universalmente mandatária da utilização do repositório institucional.	A alteração reflete a intenção de conciliar os objetivos institucionais de partilha e valorização dos dados de investigação com a necessidade de acomodar diferentes contextos científicos, requisitos de financiadores e características dos dados.
Necessidade de acomodar a utilização de repositórios externos ou infraestruturas especializadas.	Foi introduzido, no ponto 5.1 e), o reconhecimento explícito da possibilidade de utilização de repositórios externos ou infraestruturas especializadas, sempre que tal decorra da natureza técnica ou operacional dos dados, assegurando simultaneamente identificação e contextualização institucional adequadas.	Entendeu-se que a política deveria acomodar a utilização de infraestruturas externas sempre que estas sejam mais adequadas às características dos dados ou aos requisitos aplicáveis, sem comprometer a valorização institucional dos resultados de investigação.

2.2 Contributo do Conselho Científico

O Conselho Científico reconheceu o alinhamento da proposta de Política de Dados Abertos com as orientações europeias e internacionais em matéria de Open Science e com os princípios FAIR, considerando a iniciativa relevante para a promoção da transparência, reprodutibilidade e valorização dos dados científicos no INESC TEC.

Adicionalmente, foram identificadas recomendações e preocupações relacionadas com:

- o potencial aumento da carga administrativa associada à implementação da política;
- a necessidade de clarificação de aspetos operacionais associados ao depósito, gestão, localização e ciclo de vida dos datasets;
- a articulação com repositórios externos;
- a importância da qualidade dos metadados, contextualização semântica dos dados e mecanismos de garantia de qualidade;
- a necessidade de acautelar contextos de colaboração com empresas, soluções seguras de armazenamento e mecanismos de controlo de acesso;

- sugestões relacionadas com a inclusão de um glossário de termos técnicos e clarificação do conceito de Data Management Plans (DMPs);
- a necessidade de evolução progressiva do repositório institucional ao nível da credibilidade, certificação e reconhecimento externo.

Aspeto identificado	Alterações na Política	Alinhamento com pilares estratégicos
Necessidade de clarificação dos aspetos operacionais associados ao depósito, gestão, localização e ciclo de vida dos datasets.	Foi clarificado, na secção 4 “INESC TEC Research Data Repository”, que os Data Management Plans (DMPs) são habitualmente preparados ao nível dos projetos e constituem instrumentos para documentar a gestão dos dados de investigação ao longo do seu ciclo de vida. Foi igualmente introduzida uma clarificação adicional na secção 5.2 “Guidance for Researchers”, reforçando o papel dos DMPs na documentação e planeamento da gestão dos dados de investigação e explicitando que estes podem abranger aspetos relacionados com a organização, armazenamento, condições de acesso, seleção de repositórios, publicação e preservação dos dados.	Optou-se por enquadrar estas questões através dos DMPs, reconhecendo que os aspetos operacionais associados à gestão dos dados de investigação devem ser definidos de forma proporcional e ajustada ao contexto de cada projeto.
Articulação com repositórios externos e utilização de plataformas como o Zenodo.	Foi reforçada a secção 5.2 “Guidance for Researchers” , clarificando que o INESC TEC mantém uma comunidade institucional no Zenodo e pode apoiar a criação e utilização de comunidades específicas de projeto para a publicação de datasets em repositórios externos, assegurando adequada identificação institucional, visibilidade e contextualização dos outputs científicos.	Procurou-se acomodar a utilização de repositórios externos amplamente adotados pela comunidade científica, assegurando simultaneamente a visibilidade, atribuição e contextualização institucional dos datasets publicados.
Sugestões relacionadas com a clarificação do conceito Data Management Plan	Foi igualmente introduzida uma definição de DMP no glossário da política . Foi clarificado o conceito de Data Management Plan através da introdução de referências adicionais nas secções 4 “INESC TEC Research Data Repository” e 5.2 “Guidance for Researchers” , explicitando o seu papel na gestão dos dados de investigação ao longo do ciclo de vida dos dados.	O conceito de DMP foi clarificado, reconhecendo o seu papel como instrumento central de apoio à gestão responsável dos dados de investigação e ao alinhamento com requisitos de financiadores e práticas de Open Science.
Sugestão de inclusão de um glossário de termos técnicos	Foi introduzido um glossário de conceitos-chave da política.	A introdução do glossário com conceitos essenciais é útil para

		melhorar a acessibilidade do documento.
--	--	---

Aspetos identificados pelo Conselho Científico que não originaram alterações diretas ao texto da política

Para além das alterações diretamente introduzidas no texto da política, alguns contributos recebidos durante a consulta pública foram considerados pertinentes, mas não originaram alterações normativas adicionais. Em vários casos, entendeu-se que as matérias identificadas se relacionam sobretudo com aspetos operacionais, técnicos ou metodológicos da gestão de dados de investigação, cujo desenvolvimento é mais adequado através de documentação complementar, orientações práticas, materiais de apoio e ações de capacitação do que através da introdução de disposições adicionais na política. Nomeadamente:

- **Potencial aumento da carga administrativa associada à implementação da política**

A política foi concebida para enquadrar e apoiar práticas de partilha de dados já existentes no contexto da atividade científica, e não para expandir de forma generalizada as situações em que os investigadores são chamados a disponibilizar dados. O seu foco está na disponibilização de mecanismos de apoio, orientação e mediação institucional que facilitem o cumprimento de requisitos já existentes e a adoção progressiva de boas práticas, sem introduzir encargos administrativos adicionais desnecessários.

- **Qualidade dos metadados, contextualização semântica e mecanismos de garantia de qualidade**

A política estabelece princípios gerais de alinhamento com os princípios FAIR e prevê mecanismos institucionais de apoio e mediação associados à publicação de datasets. Aspetos mais específicos relacionados com qualidade dos metadados, contextualização semântica dos dados e mecanismos de garantia de qualidade serão mais adequadamente desenvolvidos através de orientações, materiais de apoio e ações de capacitação associadas à implementação da política. Neste contexto, está em desenvolvimento a simplificação e melhoria do processo de recolha de metadados.

- **Contextos de colaboração com empresas, armazenamento seguro e controlo de acesso**

A política procura abordar estes casos através do princípio *“tão aberto quanto possível, tão fechado quanto necessário”*, bem como do reconhecimento explícito de restrições legais, éticas, contratuais e de propriedade intelectual à disponibilização de dados. Adicionalmente, a política reconhece o papel dos DMPs na definição das condições de gestão, armazenamento, acesso e partilha dos dados. A incorporação no texto da política poderia introduzir um nível de detalhe incompatível com os seus objetivos de enquadramento institucional e promoção da Ciência Aberta.

- **Credibilidade, certificação e reconhecimento das práticas institucionais de gestão de dados**

A formalização da Política de Dados Abertos constitui, por si só, um importante elemento de credibilidade externa e maturidade institucional no domínio da gestão de dados de investigação. Neste sentido, a política contribui para responder às preocupações identificadas pelo Conselho Científico, sendo complementada por desenvolvimentos em curso destinados a reforçar a descoberta, contextualização e valorização dos dados de investigação.